Boletim Econômico Semanal

03 de fevereiro de 2023

Retrospectiva

A semana foi marcada pelas decisões de política monetária pelos principias bancos centrais.
No exterior, nos EUA o Fed confirmou as expectativas e reduziu o ritmo do aperto monetário e levou a taxa de juros, para o intervalo entre 4,50% e 4,75%. Já o Banco Central Europeu elevou suas taxas em 0,5%.
No âmbito local, em sua primeira reunião do ano, o Copom manteve a Selic em 13,75%, pela quarta vez consecutiva. Todavia, no comunicado, o comitê trouxe um tom mais duro do que o esperado, indicando que a taxa Selic poderá permanecer no atual patamar por mais tempo. Além disso, enfatizou as incertezas fiscais e as expectativas para a inflação para o biênio 2023 e 2024 que estão se distanciando da meta estabelecida pelo CMN - Conselho Monetário Nacional.

Renda Variável

O Ibovespa fechou a sexta-feira em baixa de -1,48% aos 108.523,47 pts, fechando a semana com uma queda expressiva de -3,38% se descolando dos seus pares globais. Analistas também sugerem que as últimas falas do presidente Lula foram negativas para a bolsa. O presidente voltou a criticar a meta da inflação e sinalizou a possibilidade de reverter a independência do Banco Central após o término do mandato de Roberto Campos Neto a frente do Bacen.
Já nas Bolsas dos EUA, todos os principais índices fecharam a semana em queda após, relatório de empregos payroll nos Estados Unidos aumentar a cautela que já vinha gerada pela repercussão negativa de balanços de empresas do setor de tecnologia. A criação firme de postos de trabalho ampliou os temores de que o Federal Reserve (Fed) tenha que manter juros em níveis restritivos por um período prolongado.

Rentabilidade dos IMAs

Na Renda Fixa, a aversão ao risco segue elevada, levando os juros futuros a continuarem em patamares elevados em decorrência das recentes diretrizes do governo que permanecem inibindo o interesse a risco no país. Logo, toda a estrutura a termo da curva de juros voltou ao nível de 13%. Neste contexto, os índices da Anbima, de longo prazo estão negativos no ano enquanto os de curto e de médio prazo segue positivos. Desse modo, seguimos com o viés de cautela dando preferência por ativos de curto prazo (CDI, IRF-M 1) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto. Sempre considerando a distribuição das alocações e as nossas sugestões.

Resumo Relatório FOCUS

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

- Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2023, foram de 0,79%. Já para 2024, os economistas consultados as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,50%.

- INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 5,78% para o final de 2023. Para 2024 a sua estimativa ficou em 3,93%.

- IPCA[1]

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de janeiro ficaram em 0,55%. Para o mês de fevereiro, a projeção foi de 0,80%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 5,69%.

- INPC[2]

A projeção para o ano de 2023 ficou em 4,90%.

Projeção Meta Atuarial 2023			
IPCA + 5,20%	**11,12%**	**INPC + 5,20%**	**11,12%**

- **IPCA ADMINISTRADOS**

No Brasil, o termo "IPCA Administrados "se refere aos preços que são estabelecidos por contrato ou órgão público. O IPCA Administrados está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados em nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2023 foi de 8,44%. Para 2024, a projeção ficou em 4,24%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2023, foram estimadas em 12,50%. Para 2024 as projeções foram de 9,75%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2023 em R$5,25, e estima a taxa em R$5,30 para 2024. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2023 em US$57,60 bilhões e para o ano de 2024, as estimativas dos agentes ficaram em US$53,90 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US$ 80 bilhões para o ano 2023. Para 2024, a projeção também foi de US$80 bilhões.

Dívida Pública

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 61,45%. Para 2023, a projeção ficou em 64,38%.

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO — 3 de fevereiro de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)	5,36	5,74	5,78	▲ (8)	3,70	3,90	3,93	▲ (3)	3,50	= (3)	3,50	= (1)
PIB (var. %)	0,78	0,80	0,79	▼ (1)	1,50	1,50	1,50	= (6)	1,89	= (1)	2,00	= (47)
CÂMBIO (R$/US$)	5,28	5,25	5,25	= (1)	5,30	5,30	5,30	= (4)	5,30	= (7)	5,30	= (2)
SELIC (% a.a.)	12,25	12,50	12,50	= (3)	9,25	9,50	9,75	▲ (1)	9,00	▲ (1)	8,50	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

03/02/2023 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

[1]O IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere às famílias com rendimento de 01 a 40 salários mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

[2]O INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere às famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrange dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.